

Necrose induzida por hidróxido de cálcio: revisão integrativa da literatura

Laura Cesário OLIVEIRA, Gladiston William Lobo RODRIGUES, Yuri Gabriel Chamorro de MORAES, Nayara Gabriely DOURADO, Lucas Guilherme Leite da SILVA, Gabriele Fernandes BALIERO, Heloise Martins dos SANTOS, Rogério de Castilho JACINTO

Introdução: A utilização do hidróxido de cálcio como medicação intracanal é amplamente reconhecida na endodontia devido às suas propriedades antimicrobianas relacionadas com a liberação de íons hidroxila em solução aquosa que altera o pH local, tornando o ambiente hostil para muitos microrganismos já que desestabilizam membranas, desnaturam proteínas e causam danos irreparáveis ao DNA microbiano. **Objetivo:** O objetivo do estudo é relatar uma revisão integrativa da literatura cuja pergunta norteadora foi elaborada utilizando a estratégia PICO: “Quais são as complicações associadas ao extravasamento de hidróxido de cálcio durante o tratamento endodôntico?”. **Método:** A pesquisa foi realizada seguindo o Guia PRISMA utilizando as bases de dados Pubmed e Scielo. Foram utilizadas as palavras-chave “calcium hydroxide”, “necrosis” e “extravasation” com o uso do operador booleano “and” combinadas entre si. **Resultado:** A busca de dados resultou em 50 artigos potencialmente elegíveis, ao final 6 artigos foram selecionados. A leitura dos títulos e dos s foi o método utilizado para inclusão e exclusão. As principais complicações encontradas decorrentes do extravasamento do hidróxido de cálcio foram: necrose da mucosa alveolar, isquemia severa, paralisia do nervo facial, trismo e necrose óssea. **Conclusão:** A severidade das lesões está relacionada ao volume de material extruído e a proximidade com estruturas anatômicas nobres como vasos sanguíneos e nervos. Portanto, é necessário um controle do comprimento real de trabalho, além de aplicar a medicação sem exercer pressão em direção ao periápice.

DESCRIPTORES: Hidróxido de cálcio; necrose; extravasamento de materiais terapêuticos e diagnósticos.